

Educação

O perfil da inspeção/supervisão escolar das redes estaduais e sua relação com as avaliações externas

Juan Jonatha Noronha Del Giudice - 5º módulo de Pedagogia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Paulo Henrique Arcas - Orientador DED, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

No início da década de 1990, com a implantação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), o papel das avaliações externas passou a ter destaque nos processos de gestão das redes de ensino e de suas escolas. Após o surgimento da Prova Brasil (2005) e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB (2007), as escolas passaram a se preocupar em alcançar as metas definidas a partir dos resultados desses indicadores. As pressões advindas de uma gestão de resultados incidiram sobre o papel de diferentes atores escolares. Esta pesquisa tem como foco a análise de como a gestão de resultados vem incidindo sobre a atuação dos inspetores ou supervisores das redes de ensino estaduais e qual o papel desses profissionais na orientação e acompanhamento da gestão escolar e no desenvolvimento das políticas educacionais implementadas pelas secretarias estaduais de educação. Para tanto, na primeira etapa da pesquisa, realizou-se dois procedimentos: levantamento bibliográfico sobre o tema e da legislação que normatiza a função dos inspetores/supervisores de ensino das redes estaduais de todo o país. O levantamento bibliográfico foi feito a partir das obras de referência sobre a temática e a legislação a partir de consulta nos sítios das secretarias estaduais de educação. As análises preliminares indicam como resultados que os inspetores ou supervisores têm exercido uma função ligada à implementação das políticas de governo e não de Estado, ou seja, estão à serviço dos projetos das secretarias estaduais e não atuam como orientadores ou apoiadores da gestão do projeto político-pedagógico das escolas. Outro dado relevante diz respeito à nomenclatura utilizada. Em alguns estados se usa inspeção, enquanto outros supervisão. Segundo a literatura clássica sobre o tema, inspeção é um termo que evidencia um aspecto de maior controle, enquanto supervisão revela uma função de maior apoio. Estados que utilizam inspeção, geralmente usam supervisão para o profissional que atua na escola, enquanto quem usa supervisão nomeia o profissional da escola como coordenação. Além disso, na maioria das redes estaduais, os inspetores ou supervisores ocupam o nível mais alto da carreira do magistério e acessam a esse cargo via concurso público.

Palavras-Chave: inspeção/supervisão escolar, avaliação externa, gestão educacional.

Link do pitch: <https://youtu.be/xBEfqS7cdLI>